

Infecção Aguda por Chikungunya na Gestação

Calíope Suriano¹; Luiz A. P. Cardoso^{1,2}; Glauce A. Cardoso^{1,2}; Julli A. Cardoso²; Brennes F. Cabral²; Patrícia G. Torres^{1,2}; Sergio de A. Basano^{1,2,3}; Luis M. A. Camargo^{1,2,3}.

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, Porto Velho – RO, 76805-846;

²Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, Av. Guaporé, 415 – Lagoa, Porto Velho – RO, 78918-791; ³Instituto de Ciências Biomédicas 5 da Universidade de São Paulo, R. Francisco Prestes, 2728 Bairro Setor 2, Monte Negro - RO, 76.888-000

A Febre de Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), e transmitida pela picada dos mosquitos *A. Aegypti* e *A. Albopictus* infectados. No Brasil o CHIKV foi isolado em 2013 e a ocorrência de epidemia no deve-se a alta densidade vetorial e presença de indivíduos susceptíveis circulando em áreas endêmicas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma gestante com infecção aguda por vírus *Chikungunya*. O estudo descritivo, observacional e retrospectivo baseado em revisão de prontuário e da literatura. MMRR, 42 anos, sexo feminino, branca, dor lar, casada, natural de Irauçuba/CE, residente em Porto Velho – RO. Gestante de 7 semanas e 1 dia, refere que em Fevereiro/2016 evoluiu com exantema difuso sem prurido em corpo, hiperemia conjuntival, rigidez articular, poliartralgia de forte intensidade, lombalgia que irradiava para região inguinal direita e hipogástrio, náuseas e vômitos, astenia, cefaleia holocraniana de moderada intensidade, edema em MMII, hipotensão postural e sudorese profunda. Gesta III, Para II, Aborto0. Viagem para o Ceará em novembro de 2015. Ao exame físico: hiperemia conjuntival bilateral, exantema difuso sem prurido acometendo todo o corpo, dores articulares em mãos e membros inferiores. Demais sistemas sem alterações. Foi investigada para Chikungunya (RT-PCR): detectável, Dengue (NS1 e RT-PCR) e Zika vírus (RT-PCR): não detectáveis. A transmissão vertical ocorre no período perinatal em gestantes com elevada viremia. Após 3 meses, observa-se remissão completa dos sintomas e os exames de imagem demonstram feto com desenvolvimento normal. Cerca de 70% das infecções são sintomáticas, que podem evoluir de forma típica com as fases aguda, subaguda e crônica, e de forma atípica, que são manifestações graves. Das manifestações clínicas típicas a paciente apresentou mialgia generalizada, hiperemia conjuntival, náuseas e vômitos, exantema e artralgia em pequenas e grandes articulações, que pode evoluir por meses. Nos períodos epidêmicos, estabelecer diagnóstico diferencial entre as arboviroses, torna-se primordial durante o período gestacional, em virtude do possível acometimento fetal, através da transmissão vertical durante a gestação ou no intraparto em pacientes com infecções com elevada viremia.

Palavras-chave: Febre do Chikungunya, Arbovírus, Artralgia.